

117º Congresso da Associação Americana de Antropologia



De 14 a 18 de novembro 2018 aconteceu em San Jose, Califórnia o 117º Congresso da Associação Americana de Antropologia com o tema Mudança na imaginação antropológica: resistência, resiliência e adaptação. Nesta ocasião ocorreu a reunião convocada pela World Council of Anthropological Associations (WCAA). A reunião foi presidida por Carmen Silvia Rial (presidente WCAA). Várias associações de antropologia estavam presentes. A ABA foi representada por Cornelia Eckert.

A convite da WCAA, Prof. Carlos Fausto do Museu Nacional apresentou um breve relato da situação do Museu Nacional em consequência do grave incêndio ocorrido no dia 2 de setembro 2018, em especial solicitando o apoio de todas instituições para a reconstrução do acervo bibliográfico do MN.

Dois pontos foram destaques na pauta. Primeiramente o tema do repositório de pesquisa de acesso aberto na internet. O presidente da AAA, Prof. Alex Barker apresentou a proposta da sua associação de criar o Open Access Research Repository (OARR) em plataforma desenvolvida pela Atypon, empresa ligada a Wiley, um dos grandes conglomerados editoriais atuais, a fim de evitar os custos que passaram a ser cobradas por plataformas como academia.com e research.edu. Foram feitos diversos esclarecimentos por parte de Alex Barker, como a importante informação de que Atyon seria apenas um prestador de serviços e não deter a propriedade dos dados da plataforma ou dos metadados. Também justificou a opção da AAA por uma empresa privada, explicando que uma plataforma pública demandaria muito mais tempo, e também teria custos.

Junji Koizumi presidente da IUAES (International Union of Anthropological and Ethnological Sciences) e co-coordenador da WAU (World Anthropological Association) junto com Carmen, explicou como vem sendo negociada a participação da WAU no Advisory Board (AB) da OARR. Valeria Siniscalchi, Presidente da EASA (Europa) esclareceu

que o Public Statement que circulou contrário ao OARR não foi uma iniciativa da EASA. Defendeu a participação da WAU no OARR como integrante do Conselho, mas não na direção. Houve um consenso entre as associações presentes (cerca de 15), entre as quais a ABA, de que a WAU deve continuar acompanhando o OARR, assim como estar próxima de outras plataformas que venham a ser organizadas em outras regiões no mundo.

No segundo ponto da pauta a palavra foi aberta para que as associações encaminhassem suas demandas para a WCAA. A ABA solicitou apoio na forma de manifestações a serem encaminhadas para as autoridades competentes, exprimindo preocupação com a garantias dos direitos democráticos e com a manutenção dos direitos fundamentais das pessoas inscritos no artigo 5 da Constituição Brasileira de 1988. Em especial, no segundo ponto de pauta foi solicitado pela ABA apoio à liberdade dos professores brasileiros no seu exercício de ensino e à liberdade de manifestações sociais. Bem como o apoio ao posicionamento da ABA de repúdio a incitação da violência, do ódio, da discriminação racial e de gênero e ao desrespeito dos acordos internacionais de preservação do meio ambiente.